UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UNB

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB

FACULDADE DE EDUCAÇÃO – FE

CURSO DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA

SILVIA AGUSTINA CORRO

SOCIALIZANDO E APRENDENDO POR MEIO DO JOGO“TANGRAM”

GOIÂNIA – GO - 2015

SILVIA AGUSTINA CORRO

SOCIALIZANDO E APRENDENDO POR MEIO DO JOGO "TANGRAM"

Monografia apresentada como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Pedagogia, pela Faculdade de Educação a Distância de Brasília – UAB-UNB.

Orientadora: Prof.ª. Magalis Bésser Dorneles Schneider
Tutora: Prof.ª: Ana Rute Fortes B. Silva

GOIÂNIA – GO - 2015

CORRO, Silvia Agustina. Socializando e Aprendendo com "Tangram", Goiânia-Go, novembro de 2015. 68 páginas. Faculdade de Educação, Universidade de Brasília – UNB. Faculdade Aberta do Brasil – UAB.

Monografia de conclusão de Curso de Graduação em Pedagogia.

FE/UnB-UAB

SOCIALIZANDO E APRENDENDO POR MEIO DO JOGO "TANGRAM"

SILVIA AGUSTINA CORRO

Monografia apresentada como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Pedagogia, pela Faculdade de Educação a Distância de Brasília – UAB-UNB.

Monografia apresentada no dia 04/12/2015 e aprovada com o conceito ____, pela Banca Examinadora composta por:

Professor/a Orientadora

Dra. Magalis Bésser Dorneles Schneider /UnB/FE

Membros da Banca Examinadora:

a) Andréia de Mello Lacé /UnB/FE

b) Ana Rute Fortes Barbosa da Silva /UnB/FE

GOIÂNIA – GO - 2015

Dedico este trabalho a minha família, por eles serem as pessoas que têm me dado a oportunidade de estar aqui hoje, realizando outra etapa da minha vida.
A meu filho Dennis, por ter me ensinado a mexer com a tecnologia.
A minha filha Mirja, por ter me orientado e ajudado com a língua portuguesa.
A meu esposo Santos, que está sempre do meu lado, incentivando a estudar para que possa concluir meu sonho, ser uma Pedagoga realizada.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por ter me dado a oportunidade de fazer parte deste universo de aprendizado ao longo da minha vida.

A minha família, por ter me dado a oportunidade de estudar todos estes anos que se passaram e a meus filhos Mirja, Dennis e a meu esposo Santos, que me apoiaram incondicionalmente.

A meus professores que guiaram meu caminho, dando luz a meus conhecimentos que foram se aprimorando a cada dia.

A minhas colegas do curso de Pedagogia, Erika, Priscila, Maria Jose, Romilda, que sempre estiveram presentes nos momentos de dificuldades que tive.

As Diretoras das escolas que fiz estágio, Romilda Camargo e Maria das Graças, pois tive o prazer de aprender e inserir novos conhecimentos a través da prática.

Assim como a todos meus colegas que fizeram parte deste processo de aprendizado.

Como também agradeço profundamente à Universidade Aberta do Brasil UAB-UNB, que tem me possibilitado a oportunidade de adquirir novos conhecimentos.

Obrigada a todos.

Brincar desenvolve as habilidades da criança de forma natural, pois brincando aprende a socializar-se com outras crianças, desenvolve a motricidade, a mente, a criatividade, sem cobrança ou medo, mas sim com prazer.

(Cunha 2001, p. 14)

RESUMO

Esta pesquisa, socializando e Aprendendo com Tangram, teve como objetivo principal verificar a aprendizagem e socialização das crianças da Educação Infantil por meio do jogo Tangram, o qual foi desenvolvido na Escola Asas de Liberdade, na cidade de Goiás-Go, sendo o jogo Tangram um meio para estimular a criatividade das crianças, como também permite a socialização. Verificar se a professora do jardim III proporciona a seus educandos uma forma diferenciada e criativa dos conteúdos ministrados. Para realizar este trabalho foi realizada uma pesquisa qualitativa, um embasamento teórico, dois questionários aplicados individualmente a Diretora e a professora, e observação de sala de aula participante. Os resultados foram positivos, pois o jogo Tangram motiva a criatividade e o aprendizado das crianças, e proporciona uma comunicação prazerosa entre elas o que motiva a ter uma excelente socialização. Verificou-se através desta pesquisa que o professor pode planejar e ministrar aulas, sem perder a qualidade utilizando o jogo Tangram.

PALAVRAS-CHAVES: Tangram. Socialização. Aprendizagem. Educação Infantil.

SUMÁRIO

1ª PARTE.....10
1. MEMORIAL EDUCATIVO.....10
1.1. Início da minha vida.....10

1.2. ETAPAS ESTUDANTIS.....11
1.2.1. Etapa Infantil.....11
1.2.2. Etapas do Ensino Fundamental.....11
1.2.3. Etapa do Ensino Médio.....12

1.3. RECESSO DOS ESTUDOS.....12
1.3.1. DE VOLTA AOS ESTUDOS.....13

2ª PARTE.....15
2. TRABALHO MONOGRÁFICO 15

2.1. INTRODUÇÃO.....15

2.2. OBJETIVOS.....17
2.2.1. OBJETIVO GERAL.....17
2.2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....17

2.3. CAPÍTULO I - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....18
2.3.1. ORIGEM DO TANGRAM.....19

2.4. CAPÍTULO II - METODOLOGIA.....20

2.5. CARACTERIZAÇÃO DOS SUJEITOS DA PESQUISA.....20
2.5.1. CARACTERIZAÇÃO DA PROFESSORA.....20

2.5.2. CARACTERIZAÇÃO DA TURMA.....21
2.5.3. LOCAL DA PESQUISA.....21
2.5.4. CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO ESCOLAR.....22

2.6. ANÁLISE ESTATÍSTICA.....25
2.6.1. NECESSIDADES DA TURMA: JARDIM III.....25

2.7. MATERIAIS E MÉTODOS.....26
2.7.1. APLICAÇÃO DO PROJETO: SOCIALIZANDO E APRENDENDO COM "TANGRAM".....26

2.8. CAPÍTULO III – APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS.....33
2.8.1. OBSERVAÇÃO DE SALA DE AULA.....36
2.8.2. ANÁLISE GERAL DA ESCOLA.....44

2.9. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....45

3ª PARTE.....46
3. PLANO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL.....46

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....49

APÊNDICE 1 – FOTOS DO PROJETO.....52
QUESTIONÁRIOS DAS ESNTREVISTAS 59
APÊNDICE 2 – ENTREVISTA COM A DIRETORA.....59
APÊNDICE 3 – ENTREVISTA COM A PROFESSORA 59
ANEXO 1 CALENDARIO LETIVO 60

1ª PARTE: MEMORIAL EDUCATIVO

Memorial de Silvia é um trabalho de recompilação dos dados da minha vida a partir do meu nascimento, seguindo com a história de vida nas escolas que frequentei durante muitos anos. Tem como objetivo recompilar aquilo que foi o mais importante e marcante nesse recorrer do tempo vivido.

Este memorial está dividido em 4 partes sendo a primeira: **início da minha vida**, o qual fará um relato da história de vida desde meu nascimento, junto a minha família. A segunda parte, **etapa estudantil**, se subdivide em três subtítulos: Etapa infantil, Etapa no Ensino Fundamental e Etapa no Ensino Médio. Na terceira parte, **recessos dos estudos**, falo do tempo que fiquei afastada dos estudos para realizar as viagens e dedicar-me ao cuidado de meus filhos. Na quarta parte, **de volta aos estudos**, relato o momento em que voltei a estudar depois de muitos anos. Este capítulo tem a recopilação da minha trajetória do início do curso de pedagogia até os dias de hoje.

1.1. INÍCIO DA MINHA VIDA

Minha história de vida começou no dia 21 de dezembro de 1966. Já tinha três irmãos, uma menina e dois meninos. Minha mãe se chama Matilde e meu pai (já falecido) Dionísio. Nasci numa pequena e pacata cidade chamada Palma Sola, Província de Jujuy, Argentina.

Venho de uma família simples, sem muitos recursos econômicos, mas meus pais sempre se preocuparam em fazer estudar seus filhos.

Meus avós maternos moravam na fazenda. Tinham criação de todo tipos de animais. Bebia leite fresco e gostava de montar cavalo.

Já meus avós paternos se dedicavam a agricultura. Adorava ir a visitá-los, comer os doces e também as frutas que eu mesma tirava das árvores.

As brincadeiras eram variadas: pique esconde, casinhas que eram fabricadas no meio do mato junto com minhas amigas, filhas de nossas vizinhas. Era banho no rio e comida feita no fogão de lenha.

Para relembrar de alguns acontecimentos sobre meu início escolar, liguei para minha mãe que mora na Argentina. Ela me lembrou da seguinte história, claro que eu tinha uma

leve lembrança sobre isso, mas não tinha certeza. Quando tinha 4 (quatro) anos de idade, ao ver meus irmãos irem para escola eu chorava todos os dias querendo ir com eles, então minha mãe falou com a Diretora que aceitou que frequentasse a escola, pois naquela época se estudava a partir dos 5 (cinco) anos de idade.

A tentativa de estudar era boa, mas quando cheguei na escola no primeiro dia fiquei abraçada no portão da entrada, chorando e só sai dali quando chamaram meu irmão, que me levou para sua sala até o fim da aula.

Outras tentativas foram feitas, mas eu não conseguia ficar na escola. Tinha muito medo. Então minha mãe deixou para o próximo ano, em 1971, e já com 5 (cinco) anos de idade comecei e não parei até concluir o Ensino Médio.

1.2. ETAPAS ESTUDANTIS

1.2.1. ETAPA INFANTIL

Comecei os estudos com 5 (cinco) anos de idade, em 1971. Desta vez, tive que ficar na escola, mas o medo tinha passado e logo me acostumei frequentar e ficar na escola. Me lembro que usava um avental azul com quadrinhos, a tia usava um igual. Neste primeiro período, brincávamos com massinha, e fazíamos diferentes colagem com papel brilhoso, entre outros materiais.

Nesse tempo a gente não era alfabetizada precisamente, o jardim era mais para brincar e aprender alguns números decorado, não a escrita mesmo. A escola era tradicional e autoritária. Nós tínhamos que aprender regras e obedece-las, como por exemplo, aprender a cantar o Hino Nacional, formar filas com o braço no ombro do coleguinha - essa era a distância certa de um aluno para o outro.

Mas posso dizer que foi muito bom este método, pois aprendi a respeitar e valorizar o professor. Quando hoje entro em sala de aula e tenho contato com os alunos, penso na importância de aprender a respeitar as pessoas que nos amam e ensinam.

1.2.2. ETAPAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Em 1972 estudava na escola "*Pedro Ortiz de Zárate"* na cidade de Palma Sola, Província de Jujuy, Argentina. Nesta escola fiz o primário. Aqui começa minha história no

Ensino Fundamental, 1ª série. Agora sim começa a etapa de Alfabetização com 6 (seis) anos de idade. Lembro claramente aprendendo as vogais, as consoantes, depois as sílabas, (ma, me, mi, mo, mu), assim com as outras sílabas. Aprendido isso, continuávamos com a união das sílabas, a primeira palavra aprendida foi "*mamá"*, e a primeira frase "*mi mamá me ama"*, "*amo mi mamá"*.

Nesta etapa, aprendi a escrever, reconhecer números, fazer leitura, diferenciar cores. Aprendi a viajar por meio dos conhecimentos na escola.

1.2.3. ETAPA DO ENSINO MÉDIO

O Ensino Médio continuou sendo na mesma escola, somente que passa a ser chamada de *Bachillerato Provincial N° 5.* Aqui estudei até o terceiro ano. Lembro que gostava de estudar, mas era uma menina tímida e quase não fazia amizade. A escola oferecia diversas atividades como feira da ciência, apresentações de leitura, educação física, entre outros, mas tudo tinha uma ordem a seguir e nós, como alunos, respeitávamos tudo, professores, alunos, funcionários, etc.

A matéria que tinha dificuldade era matemática. Desde pequena não conseguia me entender com os números, com os problemas. Também tive dificuldades com história pois na época era necessário aprender datas, lugares e nomes dos autores e isso era chato demais para mim, mas tudo bem, consegui sair adiante.

O quarto e quinto ano estudei num colégio na cidade de San Pedro, na província de Jujuy. Morava com uma tia que gostava muito de ficar na igreja e eu tinha que trabalhar e estudar. Foi com muita dificuldade que conclui o Ensino Médio, mas foram dois anos de superação e aprendizagem.

1.3. RECESSO DOS ESTUDOS

Ao concluir o Ensino Médio (1986) fui morar com outra tia na Província de Salta. Como se percebe, cada vez mais me afastava mais da minha família, (pai, mãe, irmãos). Em 1987 fui para faculdade, dava início ao curso de magistério. Achei muito difícil, parecia tudo novo e estranho, não conseguia me adaptar. Foram seis meses e desisti, então fiz o curso de cabelereira. No final deste comecei a viajar, grávida da minha filha. Viajei pela América do

Sul, Argentina, Bolívia, Peru, Equador e finalmente Colômbia. Fiquei na cidade de Cali onde minha filha nasceu (1988). Foi aqui que aprendi a trabalhar com prata. Depois de uns anos fui morar na capital, Bogotá, e aqui nasceu meu filho (1993). Assim se passaram 8 anos morando em Colômbia quando decidi voltar para Argentina para que meus pais conhecessem seus netos.

Em 1997 entramos no Brasil. Morei em Goiânia, Imperatriz de Maranhão, voltei para Goiânia e logo fui a morar na cidade de Goiás. Depois de trabalhar e ter loja de prata, me chamaram para ministrar aulas de espanhol. Aceitei o desafio. Sempre tive medo de ensinar errado, então estudava bastante o tema do dia. Foi uma experiência boa e que aprendi a gostar.

1.3.1. DE VOLTA AOS ESTUDOS

Em 2010 comecei a pensar seriamente em estudar, queria realizar meu sonho. Assim decidi fazer a prova da UNB-UAB. Meus filhos me apoiaram, mas me diziam que tinha que estudar português, esta era minha maior dificuldade, sem contar o tempo que fiquei sem estudar. Aceitei o desafio, mas não tive tempo de estudar, pois na época trabalhava muito. Chegou o dia da prova, sai da minha casa pensando "o que estou fazendo, não estudei".

Fiz a prova contando com meus conhecimentos e experiência de vida, fiz a redação uma vez só, passei a limpo e continuei com as questões, li cada uma delas e respondi, sem voltar para conferir, pois pensava que se voltasse ficaria mais confusa.

Tamanha surpresa quando saíram os resultados: minha pontuação era maior que as dos meus filhos, que também prestaram vestibular no mesmo ano, abençoado 2011 que está me proporcionando a alegria de concluir um curso.

No começo do curso foi muito difícil realizar as atividades, tinha medo de responder os fóruns por causa da escrita e porque eu não conseguia interpretar da maneira correta as perguntas do professor.

Autores como Paulo Freire, Gomes da Costa, Fernando Oury, Makarenko, entre outros foram autores que deixaram muita contribuição como modelo pedagógico a ser seguido. Paulo Freire é muito estudado pelo seu método de alfabetização, pois ele dizia que a educação dos indivíduos devia de ser de acordo com as necessidades individuais.

Realizei o projeto: "Compreensão e interpretação de leitura através de imagens e textos", realizado no período de 26 de agosto de 2014 a 13 de outubro de 2014.

É de suma importância que o professor se mantenha sempre informado e atualizado nos diversos conteúdos que podem ser ministrados em sala de aula, já que os alunos gostam de

novidades, pois as aulas têm que ser diversificadas, renovadas, para que eles se sintam motivados ao aprendizado sem se sentir com a obrigação de aprender.

Também fiz um relatório sobre “cadeirantes” as necessidades e dificuldades que os alunos especiais tem ao ingressarem na escola, como a falta de adaptação no espaço físico e materiais adequados para eles. As escolas ainda têm muito que melhorar com respeito a este tema.

2ª PARTE: TRABALHO MONOGRÁFICO
SOCIALIZANDO E APRENDENDO POR MEIO DO JOGO "TANGRAM"

2.1. INTRODUÇÃO

"O principal objetivo da Educação é criar pessoas capazes de fazer coisas novas e não simplesmente repetir o que outras gerações fizeram".
Jean Piaget

Esta pesquisa qualitativa titula-se: Socializando e Aprendendo por meio do jogo Tangram, tem como objetivo analisar a importância de socializar e aprender por meio do jogo Chinês "Tangram". Para isto, foi realizada uma pesquisa na Escola "Asas De Liberdade" procurando verificar se as crianças aprendem por meio do jogo Tangram e se o professor ministra aulas através do mesmo, analisar como as crianças se socializam umas com as outras; pesquisar se as crianças têm o costume de compartilhar materiais e analisar se o jogo Tangram estimula a criatividade das crianças.

Pesquisar sobre as atividades lúdicas, se estas trazem ou não benefícios para as crianças que se encontram em pleno desenvolvimento e crescimento intelectual, como também, de que forma elas reagem a este método de aprendizagem.

Para verificar os pontos mencionados foram realizados um questionário com a diretora e outro com a professora, como também observação em sala de aula, assim como uma recompilação de dados de importantes autores que falam da importância de ministrar aulas por meio de materiais lúdicos.

Por meio deste trabalho espera-se contribuir com os professores e crianças em sala de aula, no sentido de mostrar para as crianças uma forma diferente e divertida de aprender conteúdos, e que os professores possam providenciar aulas de qualidade, através do jogo "Tangram" proporcionando aulas diferentes, saindo do método tradicional no qual o professor ensina a criança aprende.

O presente trabalho está composto por três capítulos: o primeiro capítulo trata sobre o Referencial Teórico que visa embasar a pesquisa realizada, com autores que falam sobre educar e aprender por meio do lúdico nas escolas. O segundo Capítulo está composto pela

Metodologia, a qual foi desenvolvida por meio de questionários dirigidos a Diretora e a professora da turma escolhida; foi feito um levantamento detalhado e rigorosa das ideias que prevalecem, no planejamento de materiais e conteúdo, que os professores utilizam em sala de aula. O terceiro Capítulo aborda a análise de dados, procurando-se analisar e refletir sobre os mesmos, finalizando este Capítulo com as considerações finais que mostram os resultados gerados através deste trabalho.

2.2. OBJETIVOS

2.2.1. OBJETIVO GERAL

- Verificar como as crianças aprendem e socializam por meio do jogo Tangram.

2.2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Verificar se as crianças aprendem por meio do jogo Tangram;
- Verificar se o professor ministra suas aulas através do lúdico;
- Analisar como as crianças se socializam umas com as outras,
- Pesquisar se as crianças têm o costume de compartilhar materiais entre elas;
- Analisar se o jogo Tangram estimula a criatividade das crianças.

2.3. CAPÍTULO I - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

"Educar é impregnar de sentido o que fazemos a cada instante! "

Paulo Freire

Este tema: "Socializando e aprendendo com Tangram", tem como objetivo geral, verificar como as crianças se socializam e aprendem por meio do jogo Tangram. As crianças, da idade 05 a 06 anos, estão em pleno desenvolvimento intelectual, e já conseguem diferenciar algumas ações de comportamento, para analisar tais afirmações foi feito o seguinte envasamento teórico de importantes autores que falam sobre o tema.

Piaget (1998, p. 35) analisou o jogo integrando-o a vida mental da criança, onde através do lúdico o educando pode alcançar o seu crescimento intelectual denominando este comportamento como assimilação.

O jogo Tangram influência de forma positiva nas atividades intelectuais da criança sendo por isso, indispensável à prática educativa. As atividades com o jogo Tangram, é um meio propicio para inserir regrinhas de comportamento, pois as crianças aprendem brincando, assim fixam mais seus novos comportamentos com seus colegas e comunidade em geral.

Segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, diz:

> Nas brincadeiras as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação. Amadurecem também algumas capacidades de socialização, por meio da interação e da utilização e experimentação de regras e papeis sociais (BRASIL, 1998, p. 22, v2).

Segundo Prado:

> As brincadeiras são compreendidas diferenciando significados por diferentes culturas, permitindo, assim identificar uma estrutura que as especifiquem, seja como sistema de regras, seja como fatos sociais que assumem a imagem, o sentido que cada sociedade lhes atribui (PRADO, 2002, p. 99).

A partir das brincadeiras lúdicas se visa novas aprendizagens nas crianças. Moyles (2002, p. 41) afirma que "(...)acima de tudo, o brincar motiva. É por isso que ele proporciona um clima especial para a aprendizagem. ". Percebe-se que brincar é importante para a criança

quando se inicia a educação infantil, sendo assim, as brincadeiras lúdicas ajudam a criança a se desenvolverem com mais facilidade. Moyles diz:

> A estimulação, a variedade, o interesse, a concentração e a motivação são igualmente proporcionados pela situação lúdica. Se acrescentamos a isso oportunidade de ser parte de uma experiência que, embora possivelmente exigente, não é ameaçadora, é isenta de constrangimento e permite ao participante uma interação significativa com o meio ambiente, as vantagens ficam aparentes. (MOYLES, 2002, p. 21)

A brincadeira lúdica, como aprender com "Tangram", estimula o intelecto da criança, desperta o interesse, ajuda na concentração, ou seja, elas se sentem motivadas e aprendem sem pressão, sem obrigação de ter que aprender.

Segundo Vygotsky, "É através do jogo que a criança aprende a agir, sua curiosidade é estimulada, adquire iniciativa e autoconfiança, proporciona o desenvolvimento da linguagem, pensamento, interação e da concentração. ". Pode se perceber que através do jogo lúdico a criança desenvolve a capacidade imaginativa e intelectual e possibilita a socialização com os colegas e com a sociedade em geral. Os jogos influenciam enormemente no desenvolvimento das crianças (VYGOTSKY, 1984, P. 39).

De acordo com Dohme (2003), os jogos podem provocar o desenvolvimento intelectual de forma direta usando-se de jogos cujo objetivo requeira inteligência e raciocínio. Percebe-se que os jogos devem ser usados como técnicas de aprendizagem em sala de aula, pois estes ajudam a desenvolver as habilidades e competências nos educandos.

Segundo Prieto (2006) diz:

> A criança vê o jogo como uma brincadeira e por isso se liberta das pressões, criando um clima para experimentação, descobertas e assim passa a aprender os conceitos apresentados de forma lúdica. O lúdico deve de estar presente em todo o processo de aprendizagem na Educação Básica.

2.3.1. ORIGEM DO TANGRAM

O Tangram é um quebra-cabeça muito simples, composto de apenas 7 peças: 5 triângulos, 1 quadrado e 1 paralelogramo. Dispostas de uma única forma, um quadrado, a figura é encontrada em várias inscrições antigas representando, talvez, um talismã contra catástrofes.

A origem e significado da palavra Tangram possui muitas versões, uma delas diz que: Tangram significa literalmente, quebra-cabeça chinês (SOUZA, DINIZ; PAULO; OCHI, 2003).

2.4. CAPÍTULO II - METODOLOGIA

> *"A atividade lúdica é o berço obrigatório das atividades intelectuais da criança sendo por isso, indispensável à prática educativa" (Piaget, 1982.*

Este trabalho no campo da prática teve início no dia 28/04/2014 e foi concluído no dia 10/06/2014. O mesmo realizado na área da Educação Infantil é de fundamental importância para o acadêmico de pedagogia, pois é aqui que se tem a oportunidade de vivenciar de perto tudo o que ocorre no dia a dia, no convívio escolar com as crianças.

Para realizar esta pesquisa foi realizado a caracterização dos sujeitos que fizeram parte deste trabalho, caraterização da professora, como a características da turma escolhida (jardim III), assim como a quantidade de pessoas envolvidas na pesquisa.

2.5. CARACTERIZAÇÃO DOS SUJEITOS DA PESQUISA

2.5.1. CARACTERIZAÇÃO DA PROFESSORA

A professora desta turma é: Maria Consuelo, formada em Letras e pedagogia, pós-graduação em Psicopedagogia. Faz cursos de aperfeiçoamento sempre que possível, acredita que é muito importante manter um currículo atualizado e estar sempre atualizada com as novas propostas que surgem constantemente. Tem 13 anos de experiência na educação, atuou na educação infantil, fundamental e no ensino médio. Ministrou aulas do Jardim ao 5º ano do ensino fundamental.

Ingressou na Escola "Asas de Liberdade" por meio de currículo, pois ficou sabendo que precisavam professor para o Ensino Infantil e imediatamente se prontificou para fazer parte da equipe, já que é o que mais gosta de fazer, trabalhar com as crianças pequenas. Ela diz, que

não quer outro cargo como administração, coordenação, etc., pois ela gosta mesmo é estar na roda de crianças do Ensino Infantil.

A professora diz que todos estes anos de trabalho foram de aprendizado, pois a cada dia que passa é um novo aprendizado junto as crianças. Ela tem como objetivo principal na sala de aula com os alunos ampliar a coordenação viso-motora, na busca do desenvolvimento integral da criança, desenvolver vocabulário, linguagem e comunicação entre os alunos, reconhecer, ler e escrever vogais, encontros vocálicos e o alfabeto, desenvolver o interesse e atenção por música, leitura, histórias e escrita, preparar ao aluno para que fique apto ao processo de alfabetização no Pré – 3º Estágio e iniciação das famílias silábicas.

2.5.2. CARACTERIZAÇÃO DA TURMA

A turma "Jardim III" está composta por 15 alunos entre 05 e 06 anos de idade e tem como regente a professora: Maria Consuelo.

Trata-se de uma turma tranquila, com algumas crianças mais inquietas e com dificuldades de aprendizagem, mas todas as situações são resolvidas sem maiores contratempos. É composta por alunos de baixa renda familiar e também de família classe média. Alguns dos alunos não recebem atenção adequada em casa, sobre regras básicas de convivência social, são de pais alcoólatras ou simplesmente daqueles que deixam seus filhos a cuidado da escola. Observa-se que as crianças gostam de ficar na escola com seus professores, pois elas participam das atividades propostas pelos professores, cantam, dançam, batem palmas, riem e se divertem na roda de recepção de todas as manhãs.

Nesta turma tem um aluno que os pais disseram que ser "Autista". A professora diz que não é pela forma em que ele se comunica e desenvolve na escola, pois nos primeiros meses, ele não conseguia ficar na sala, só caminhava de um lado para outro no corredor, agora eu tenho observado que se desenvolve, comunica, e realiza as atividades com êxito.

2.5.3. LOCAL DA PESQUISA

A realização deste trabalho no Ensino Infantil, teve como local principal a Escola "Asas De Liberdade", que se encontra localizada na Rua: Hugo Ramos Nº 28, setor central, tel.:

(62) 3371-3608. É uma escola filantrópica que funciona em período integral. A turma escolhida foi o Jardim III, e seu horário de funcionamento é: das 07:30 as 17hs, sendo que não são todas as crianças que ficam na parte da tarde, pois permanecem na escola as crianças cujos pais trabalham o dia todo ou as crianças daqueles pais que não querem ter a responsabilidade de educar seus filhos em casa.

O primeiro contato, na escola "Asas De Liberdade", foi com a diretora Romilda Camargo, que me apresentou aos funcionários e professores, como também se dispôs para mostrar a escola em geral, funcionamento, papeladas da escola, a rotina do dia a dia com as crianças.

Se percebe um ambiente tranquilo onde a convivência entre todos os que ali trabalham é de harmonia e compreensão. Na frente da escola já se tem a sensação de alegria ao ver o colorido na fachada, nos desenhos e nome da escola, muito lindo.

Assim que se chega na escola percebe-se que a segurança é fundamental, pois os portões estão fechados com cadeado, se evitando assim a entrada de estranhos e não tem o risco de as crianças saírem da escola.

2.5.4. CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO ESCOLAR

"Asas De Liberdade" é uma Escola Infantil, filantrópica, mantida por uma ONG – "Centro Cultural Quilombo", que recebe mensalmente recursos internacionais (Itália) e tem 14 anos de funcionamento. Atende crianças de 02 a 06 anos de idade, do maternal ao jardim III e atualmente consta de 68 crianças e 05 Educadores.

A escola funciona observando a criança, pois, a criança torna-se sujeito e o professor é aquele que orienta, estimula, e facilita a aprendizagem. Aprendendo a conhece-la em seus aspectos sociais, culturais e familiares, ao mesmo tempo com uma atualizada busca de leitura social e cultural sobre o desenvolvimento da criança tanto pedagógico quanto psicológico.

O prédio é composto por duas casas pequenas, subdividas em: cozinha, sala dos professores e diretoria; sala do maternal e Jardim I; banheiros infantis, e lavanderia. Os banheiros são próprios para serem utilizados pelas crianças, vasos pequenos e não tem porta, assim não tem perigo de as crianças ficarem trancadas neles. Também possui um quintal, um

areião, dois barracões e uma área. No barracão que fica no fundo funciona o Jardim II e Jardim III, e também é utilizado para realizar atividades comemorativas e recreativas. O segundo barracão que fica no primeiro edifício é utilizado como refeitório. Sendo que entre os equipamentos mobiliário infantil tem mesas e pequenas cadeiras, para que as crianças possam trabalhar em grupo ou individualmente. A cozinha ocupa o primeiro edifício. É a parte mais antiga da escola que também é a fachada. Uma construção típica do bairro, muito simples e ainda de pau-a-pique. O quintal é rico em sombras, pois possui dois mangueiras bem antigas e um de acerola, e seus frutos são utilizados para fazer suco. No quintal tem um pequeno parquinho com alguns brinquedos como: balaço e escorredor, este espaço é coberto com areia, segue um amplo espaço também coberto de areia, onde as crianças realizam as atividades de esporte como futebol, entre outros.

O projeto político pedagógico foi construído juntamente com toda a equipe e a cada ano são acrescentadas as mudanças ocorridas e são lançados os objetivos para o próximo ano.

A Escola "Asas De Liberdade" opera de maneira sistemática e intencional, sem deixar espaço à causalidade e ao espontaneismo, para alcançar ao máximo as possibilidades de cada criança e as finalidades que a caracterizam: identidade, autonomia e competência.

Isso significa um operar responsável para efetuar escolhas de valor para racionalizar intervenções, tempos, espaços e conferir à escola uma dignidade pedagógica e didática que a resgate da forma assistencial.

Na Coordenação Pedagógica a relação estabelecida entre os professores e funcionários é democrática e uma vez por semana toda a equipe faz o planejamento em conjunto, ou seja, se faz um planejamento para a próxima semana. Aqui todos participam dando ideias ou ajudando na solução de algum problema que surgiu durante a semana. Este planejamento é realizado todas as tardes de sexta-feira.

Com respeito a Serviços de Apoio ao educando, como Serviços de Orientação, Consultório Dentário e Psicólogo a escola ainda não possui e alguns destes benefícios são encontrados através do Município, para isso os pais têm que procurar por conta própria.

A escola possui uma gestão democrática, cada um dos componentes do grupo de profissionais que ali trabalham sabem e assumem o próprio papel e consequentemente a própria responsabilidade com as crianças, com o espaço físico, com os pais e com a comunidade. Isso significa que a autoridade é exercida para com todos, seja ativa ou passiva, prevalecendo à autonomia.

O Conselho Escolar é realizado a cada dois meses. Estas reuniões auxiliam nas tomadas de decisões. A relação entre pais e escola é organizada através de encontros bimestrais; os projetos e festas culturais populares são planejadas em conjunto, ou seja, com todos os que estão envolvidos nas reuniões: professores, pais, funcionários.

O conselho de classe é composto pelos professores, as reuniões são bimestrais e nestas avaliam-se as crianças nas áreas do conhecimento e é ressaltado aquelas que possuem qualquer tipo de dificuldades.

Um ponto positivo que gostaria de ressaltar é o trabalho em equipe, pois é solido e persistente, como também a boa vontade e o comprometimento de cada membro. Isto faz a diferença no trabalho pedagógico, como também é positivo a participação ativa dos pais no processo de aprendizagem.

A escola tem vários projetos que são desenvolvidos ao longo do ano letivo, como por exemplo: Projeto biblioteca, projeto esportivo, projeto de contos, etc.

Todos estes projetos políticos pedagógicos têm por objetivo, resgatar das crianças sua cultura, trazer para a criança aquelas brincadeiras antigas que nossos avôs ou gerações mais antigas ainda, brincavam, sejam nas calçadas, nas praças à luz do sol ou da lua, trazer as crianças ao mundo da imaginação através das histórias, dos livros, do esporte, etc.

Dentro da proposta pedagógica a escola desenvolve cada espaço de forma planejada considerando o desenvolvimento cognitivo dos alunos que por sua vez estimula à adaptação das crianças a esse meio, que deverá atender suas necessidades e interesses, ou seja é importante que o espaço seja adequado ao desenvolvimento pessoal, social e político da pessoa humana.

A filosofia da escola respeita a realidade social e ecológica das crianças que ali frequentam, isso significa respeitar o relacionamento que elas têm com o espaço aberto, luminoso, arejado, aproveitando o cheiro do cerrado, já que este se encontra muito próximo das casas, pois a cidade toda é rodeada pelo cerrado, assim a proposta de conhecimento é feita num ambiente aberto, algumas propostas pedagógicas são desenvolvidas nos diferentes ambientes que a cidade oferece.

Segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, diz:

> Cabe ao professor organizar situações para que as brincadeiras ocorram de maneira diversificada para propiciar às crianças a possibilidade de escolherem os temas, papeis, objetos e companheiros com quem brincar ou os jogos de regras e de construção, e assim elaborarem de forma pessoal e independente suas emoções, sentimentos, conhecimentos e regras sociais (BRASIL, 1998, p.29, v. 1).

A proposta pedagógica permite também que as crianças se expressem com toda sua capacidade de querer saber, fazer, tem o tempo e a liberdade de expressar o próprio conhecimento que vem se concretizando no seu meio social, cultural e familiar, ou seja, o planejamento se realiza entre teoria e prática. Dentro das propostas pedagógicas tem as atividades lúdicas que são desenvolvidas em ambientes contextualizados com ferramentas adequadas que possam ajudar a vivenciar as atividades.

A escola acredita em uma educação libertadora, pois incentiva as crianças a serem criativas e capazes de se relacionarem na sociedade. A proposta pedagógica é desenvolvida com todos os funcionários da escola: diretor, coordenador, professores e demais funcionários, pois todos eles opinam, dão seu parecer de acordo com a realidade das crianças e das ações ou acontecimentos diário com as crianças no dia a dia.

Os professores se reúnem toda sexta feira para realizar o planejamento da próxima semana, nesta reunião eles falam dos pontos positivos e negativos que surgiram durante a semana, neste planejamento, que foi realizado na coordenação falam sobre a lembrancinha que irão a elaborar para o dia das mães, a professora do jardim III, pensa em fazer um trabalho em argila, pode ser um prato, vaso, etc. onde as crianças vão fazer um desenho simples e colorir.

2.6. ANÁLISE ESTATÍSTICA

2.6.1. NECESSIDADES DA TURMA: JARDIM III

Após da colheita de dados, foi feita uma análise minuciosa sobre o problema identificado, percebe-se que as crianças não sabem se socializar devidamente, primeiro pelo fato de serem crianças; também se percebe que os pais não ensinam a seus filhos a compartilhar, pelo contrário, muitas delas dizem: minha mãe briga comigo se eu empresto meu lápis ou até mesmo a professora, com o fim de evitar mais confusão, afirma que não pode emprestar os materiais e que todos devem trazer os seus. Algumas delas invadem a bolsinha do colega com o propósito de pegar algum material que ela precisa no momento, ou seja, ela consegue a força. Uma das crianças chega a roda com um saquinho de guloseima, praticamente todas as crianças caíram encima dele, só se dispersaram quando a guloseima acabou. Num primeiro momento a professora quis intervir, mas quando percebeu que não daria conta da situação os deixou.

As crianças não gostam de emprestar os brinquedos, pois elas todas as sextas feiras, levam brinquedos e saem a passear em lugares arejados e seguros, elas brincam muito, mas ne todas sabem dividir ou compartilhar. Quando elas conseguem as coisas emprestadas ao devolve-la não falam “obrigado”, alguns até jogam o objeto de longe, seja na mesa do colega ou a vezes no chão. Sendo assim, foi analisado uma proposta pedagógica para ser aplicada em sala de aula com a turma escolhida.

Pensou-se no jogo Tangram por ser um interessante material de apoio para o desenvolvimento, criatividade e socialização das crianças. Oliveira diz:

> A evolução lúdica, notadamente, nos primeiros anos de vida mostra que ao brincar a criança desenvolve a inteligência, aprende prazerosa e progressivamente a representar simbolicamente sua realidade, deixa, em parte, o egocentrismo que a impede de ver o outro como diferente dela, aprende a conviver. O lúdico “não está nas coisas, nos brinquedos ou nas técnicas, mas nas crianças, ou dizendo, no homem que as imagina, organiza e constrói (OLIVEIRA, 2002, p. 10).

2.7. MATERIAIS E MÉTODOS

A seguir fica registrado os materiais que foram utilizados e os métodos aplicados neste trabalho para sua realização. Veja fotos do trabalho das crianças no (APÊNDICE 1), E dados da entrevista com a Diretora (APÊNDICE 2) que respondeu a um questionário de 6 perguntas e um questionário de 10 perguntas (APÊNDICE 3) respondido pela professora da turma jardim III e observação de sala de aula, necessidade da turma e aplicação do projeto. Veja no (ANEXO 1) o calendário escolar.

2.7.1. APLICAÇÃO DO PROJETO: SOCIALIZANDO E APRENDENDO POR MEIO DO JOGO “TANGRAM”

30/05/2014

HISTÓRIA DO “TANGRAM” COM A TURMA DA MÓNICA

Como de costume as crianças chegam a escola e formam a roda para esperar seus colegas. Elas cantam várias canções e batem palmas. Assim, chega a hora do café, hoje é achocolatado com bolacha, após do café elas se dirigem a sala.

Já na sala a professora faz a chamada e o calendário. Curiosamente, hoje a turma está completa. Logo a professora explica para as crianças que será a tia Silvia que vai a aplicar uma atividade, assim elas formam uma roda e começa a apresentação.

Num primeiro momento é apresentado um cartaz com algumas regras de comportamento. Afirma-se: "tenho certeza que a tia Angela já falou sobre estas regras, então vamos a lembrar delas? ".

O cartaz diz: Desculpa, por favor, com licença, obrigado, posso ajudar?

Elas concordam que já conhecem as regras e repetem uma por uma. Explico cada uma delas deixando claro os momentos em que podemos fazer uso das diferentes regras, como por exemplo: machuquei, mesmo sem querer ao coleguinha, peço...? Desculpas. Se peço emprestado um lápis, devolvo dizendo? Obrigado.

Pergunta: alguém já conhece o quebra-cabeça "Tangram". Elas mexem a cabeça negando outras dizem "não". Então, trata-se de um jogo Chinês e contarei a história com a Turma da Mônica, pergunta: já conhecem a turma da Mónica, muitas delas dizem que sim e até mencionam alguns personagens, Magali, Cascão, etc.

Sempre explicando e sinalando cada personagem, foi lida a história. Percebe-se que elas estão totalmente conectadas na história, quando o espelho cai se perguntou: quantas partes do "Tangram" tem no chão? Todas elas começaram a contar a maioria contou sete, claro houve algumas que contaram mais, outras menos.

02/06/2014

Regra de comportamento: Compartilhar

Pintar, recortar e colar o Tangram

A rotina da manhã se repete, roda, café e depois sala.

Lembrando as regras que já aprenderam na aula anterior, elas olham para os cartazes e respondem repetindo as que se lembraram, logo é mostrado um novo cartaz e questiona-se: o que será que está escrito aqui?

Na hora me lembrei do vídeo que tinha assistido de Emília Ferreiro, pois as crianças responderam, lendo e apontando com o dedo a palavra colada no cartaz dizendo: tan – gram,

comprovando que elas relacionam os desenhos com as palavras. Assim, é informado que a palavra é “compartilhar” e que através do jogo “Tangram” irão a compartilhar os materiais que utilizarão no decorrer das aulas, como por exemplo: os lápis de cor, a borracha, a cola, etc. Uma vez mais as crianças fazem comentários sobre o assunto como: posso compartilhar minha cola, minha borracha, etc. Elas são muito participativas.

Atividade que irão a realizar. Elas terão que pintar, recortar e colar o Tangram em folha de chamex. Os alunos se levantam e vão a pegar a bolsinha com seus materiais. Cada um se senta numa mesa e espera a folha. Elas começaram a pintar muito entusiasmadas, algumas queriam recortar primeiro, mas explica-se para elas que primeiro tem que pintar e depois recortar.

03/06/2014

Regra de comportamento: Quer ajuda?

Em dupla: montar uma figura com Tangram

Como os outros dias a aula é reforçada com as regras de comportamento que já aprenderam, a nova regra é: Quer ajuda? Explica-se para elas que podem oferecer ajuda ao coleguinha se este estiver precisando. Pergunta-se se gostam de ajudar ao coleguinha, a maioria respondeu que sim, mais houve uma delas que somente sinalou com o dedinho dizendo que não e ela não quer falar a respeito.

A atividade que realizarão hoje: formar duplas, vão sentar no chão para formar figuras com o jogo “Tangram” feito de EVA colorido, primeiro entrega-se para cada dupla uma folha de papel pardo que servira para montar as figuras, logo os modelos, que ao todo são 11. Em seguida, é entregue uma sacolinha para cada dupla, que contém um jogo de “Tangram”, com dois chocolates bis. Não podem abri-la até terminar de reparti-las.

Em seguida, cada dupla começa muito entusiasmada a montar as figuras, mas logo percebe-se que a turminha queria montar as figuras guiando-se pelas cores do modelo e não pelas formas, explica-se que as figuras deverão ser montadas de acordo com as formas e não pela cor, um exemplo é dado, agora elas começaram de novo, desta vez ainda tinha algumas querendo montar pela cor, mas outros entenderam que era pela forma.

Elas pediam ajuda quando não conseguiam a posição certa já outras comemoravam porque tinham conseguido. Elas são muito expressivas, pois olhavam para a professora e

perguntavam, “Tia, eu consegui? ” – “Sim você conseguiu”, elas diziam em voz bem alta, “Eu consegui! Eu consegui! ”.

É claro que as figuras não foram reproduzidas totalmente igual ao modelo, mas por ser a primeira tentativa ficaram muito boas.

04/06/2014

Regra de comportamento: “Não pode brigar e gritar”

Montar com Tangram três figuras diferentes

Uma vez mais, começa a aula lembrando as regras de comportamento já aprendidas. Elas olham para os cartazes que estão pendurados e vão lembrando-as. Em seguida um novo cartaz com a seguinte regra: “Não pode brigar e Gritar”.

Algumas das crianças disseram: “Eu não grito com minha mãe, nem com meu pai”, professora: “muito bem, pois a gente não pode nem gritar nem brigar com ninguém”.

Hoje, elas têm que montar três figuras diferentes, elas se sentam no chão, é distribuído o papel pardo e as figuras, todas estão muito concentradas em realizar a atividade, a toda hora chega uma criança e pede para ajudá-la, é assim, tia? Tia me ajude. É difícil dar atenção para todos assim que elas pedem. Toda vez que elas terminavam de montar uma figura perguntavam se podiam montar outra, até as crianças que têm problemas de concentração e aprendizagem, estavam muito atentas para resolver as atividades propostas.

05/06/2014

Lembrar as regras de comportamento

Pintar recortar e montar uma figura (vela)

Lembrar as crianças sobre as regras de comportamentos que aprenderam, a atividade de hoje: pintar e recortar uma figura de “Tangram”. Desta vez foi a vela para todos. É lembrado a elas que podem compartilhar os lápis de cores e demais materiais com os coleguinhas. Elas terminaram de pintar e começaram a recortar as partes da vela. Nem todas elas conseguem uma linha reta, mas dá para colar e entender que é uma vela. Algumas delas tem dificuldade para manipular a tesoura, pois ficam nervosas, querem recortar logo e isso faz com que o papel vire e se amasse, dificultando ainda mais o recortar.

Assim que elas terminam de recortar, reparte-se outra folha de chamex com a figura da vela, desta vez elas terão que colar as partes no lugar que corresponde a cada figura, à medida que elas tentam encontrar o lugar certo das partes recortadas, questiona-se sobre quais são as cores que elas utilizaram para pintar, percebo que elas reconhecem muito bem as cores, pois respondem quase sem duvidar.

06/06/2014

Lembrar as regras de comportamento

Livre: montar a figura que mais gosta

A aula se inicia lembrando as regras de comportamento aprendidas, é falado para elas que é muito importante ter presente as regras de comportamento e que todos os dias devem de ser educados com os coleguinhas, com a tia, e com todas as pessoas. Como sempre elas participam dizendo que pedem desculpas, que já pediram desculpas para algum colega, ou dizendo que não gritam mais com sua mãe.

A atividade que realizaram. Livre: “hoje vocês irão montar uma ou mais figura, vocês vão a escolher a figura que mais gostam e vão monta-la; então agora podem olhar os modelos para escolher, mas devem fazer isto sem brigar. ”. Os modelos são postos no centro da roda e elas começam a escolher, assim é repartido o papel pardo que servirá para montar a figura, como também uma sacolinha com “Tangram” de EVA colorido.

As crianças ficaram muito concentradas montando a figura. Quando não conseguiam pediam ajuda. Foram várias figuras montadas, nem todas igual da figura modelo, mas muito parecidas.

09/06/2014

Lembrar as regras de comportamento

Montar e colar uma figura no papel pardo com o jogo “Tangram” feito de EVA colorido.

Novamente a aula começa lembrando as regras de comportamento, as quais percebe-se que funcionam, pois, ao realizar as atividades, elas mesmas dizem que podem emprestar os materiais ou ajudar ao coleguinha.

Assim, explica-se a atividade do dia. Peço para prestar atenção na explicação. Elas já se encontram na roda, explica-se “hoje vocês têm uma tarefa muito importante, vocês irão montar uma figura com “Tangram”, mas desta vez tem que ficar bem bonita, pois, depois de monta-la, vocês deveram colar a figura no papel pardo”. A maioria delas fez um “OBA! ”, bem alto com o sorriso sempre no rosto. Alguns deles, já percebe a tarefa e comenta: “Tia, temos que montar e colar neste papel? ”, “É este “Tangram” que vamos a colar? ” Resposta: - Sim, isso mesmo, agora vão a se organizar para começar, vamos formar duplas, mas que sejam com diferentes coleguinhas, combinado? ”. - Sim, responderam.

Uma vez formadas as duplas entregam-se o papel pardo e logo a sacolinha com o jogo “Tangram” e os modelos das figuras que irão montar. Começam a montar muito entusiasmadas com o desafio. Ainda tem crianças que continuam querendo montar as figuras pela cor, então vai uma nova explicação, desta vez mostrando as partes do “Tangram”, vocês têm que montar a figura pelas formas e não pela cor da figura, assim elas voltam a se concentrar na montagem das figuras.

Assim, peço para não tirar as figuras do lugar, que vamos a colar do jeito que está, algumas delas pedem permissão para pegar a cola da mochila. A montagem vai ficando muito boa.

A maioria tem dificuldade ao manipular a cola, pois quase todas jogam cola a vontade nas partes do “Tangram”. Também se percebe que ao retirarem do lugar a parte da figura para pôr a cola, elas esquecem onde e em que posição estava, foi preciso prestar muita atenção para poder ajuda-las, mas elas são muito espertas, e no final ficou muito bom os resultados da colagem.

O tempo da nossa aula acabou, assim recolho os cartazes e digo para elas que vão concluir na próxima aula.

10/06/2014

Lembrar as regras de comportamento

Continuação da montagem das figuras e repartir as lembranças: uma sacolinha com “Tangram”

Hoje é o último dia de aula deverão concluir os cartazes. Novamente as crianças formam a roda e é lembrado as regras de comportamento aprendidas, elas lembram muito bem

das regras, pergunta: vocês podem mencionar algumas? levantam a mão e dizem: obrigado, por favor, compartilhar, não posso gritar com meu amigo, etc.

Os cartazes são entregues para serem concluídos, as crianças formaram as duplas do dia anterior. Hoje deverão escrever o nome delas, e também tem alguns cartazes que precisam ser reforçados na colagem, é pedido para fazerem isso também.

Os cartazes são recolhidos, as crianças receberam um agradecimento pelo trabalho feito, dizendo que ficou muito bom, logo formam uma roda pois, irão a receber uma lembrança, um OBA! Bem alto, foi a resposta a proposta feita.

Elas receberam uma sacolinha com um jogo de "Tangram", que é para levar para casa e mostrar para seus pais e irmãos, na sacolinha tem a história do "Tangram" e vocês podem pedir para seus pais lerem.

Cada uma se levantará do seu lugar, e pegará uma sacolinha que entregará para um coleguinha que ela quiser.

Assim, foi concluída a última aula.

A professora Angela pergunta para as crianças: "o que se diz quando a gente gosta das atividades que outra tia realiza? " Elas respondem em coro: "Obrigado, tia" e começaram a bater palmas.

2.8. CAPÍTULO III – APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Procurou-se através desta pesquisa saber da escola e em específico da professora do jardim III como eram vistos o aprendizado e socialização por meio do jogo Tangram.

Percebendo-se que o jogo Tangram no contexto de sala de aula é um instrumento lúdico que ajuda na criatividade como proporciona oportunidades entre as crianças de comunicação e aprendem que o respeito é importante entre elas.

Observou-se que com o jogo Tangram as crianças são estimuladas ao aplicar conteúdos pedagógicos, pois elas se sentem motivas a pôr em prática sua criatividade ao desenvolver as atividades propostas.

Segue a análise das respostas do questionário com a Diretora que diz: os jogos, qualquer que seja, proporcionam as crianças a possibilidade de aprender se divertindo.

A 1º questão refere-se as políticas pedagógicas da escola. A diretora afirma que tem uma política pedagógica libertadora, o qual permite que todos os que ali trabalham possam ser partícipe das tomadas de decisões escolares.

Na 2º e 3º questão, procurou-se saber se os professores trabalham com material lúdico e se estes ajudam a criança a se desenvolverem física e intelectualmente. Constatou-se que os professores trabalham com material lúdico sendo de suma importância para o desenvolvimento e criatividade das crianças em sala de aula.

A 4º questão, refere-se à aplicação dos jogos lúdicos nos conteúdos. Afirmou-se que os jogos lúdicos ensinam a criança, mesmo quando está brincando, aprende e vai adquirindo novos conhecimentos.

Na 5º e 6º questão procurou-se saber o que pensa e se já tem trabalhado com o jogo Tangram. Ficou entendido que a diretora tem conhecimento sobre o jogo Tangram, mas ainda não foi aplicado em sala de aula. A diretora afirma que é um jogo divertido e que motiva a criatividade.

Questionário com a professora da turma do jardim III, que afirma que as atividades aplicadas com materiais didáticos incentivam as crianças, pois elas se interessam por aquilo que é diferente ou novo.

Na 1º questão, procurou-se saber se a professora tem liberdade para escolher e aplicar conteúdos diferenciados. Verificou-se que a professora realiza atividades diferenciadas, com a orientação da diretora, pois as tomadas de decisões são em conjunto.

Na 2º e 3º questão, procurou-se saber se trabalha em seus conteúdos com jogos e se estes possibilitam o desenvolvimento físico e intelectual das crianças. Afirmou que sempre aplica conteúdos por meio dos jogos, já que os mesmos proporcionam o desenvolvimento físico e intelectual das crianças.

Na 4º e 5º questão, buscou-se saber se a professora já conhece o jogo Tangram e se sua turma se identificaria com o jogo. Constatou-se que a professora conhece o jogo, mas ela não o tem aplicado com suas crianças e afirma que se trata de uma turma inquieta e que adoram desafios.

As questões 6ª e 7ª foram referentes as crianças com problemas de aprendizagem, se estas podem ser ajudadas através do jogo e se a professora já teve algum caso ao respeito. Constata-se que a professora já teve crianças com problemas de aprendizagem e assim como os jogos a afetividade e dedicação dela o ajudaram a se superar gradativamente. Silva e Schneider afirmam:

> Um professor que é afetivo com seus alunos estabelece uma relação de segurança evita bloqueios afetivos e cognitivos, favorece o trabalho socializado e ajuda o aluno a superar erros e a aprender com eles. Ademais, na perspectiva sociointeracionista, a criança aprende com os membros mais experientes de sua cultura. Assim sendo, se o professor for afetivo com seus alunos, a criança aprenderá a sê-lo (SILVA E SCHNEIDER, 2007, p. 84).

As questões 8º, 9º e 10º referem-se ao jogo Tangram e se este pode ser aplicado em qualquer conteúdo, se motiva o raciocínio das crianças e se ela trabalharia com ele. A professora afirma que o jogo pode ser aplicado em qualquer conteúdo desde que este seja bem direcionado e que o jogo Tangram motiva e desafia as crianças a se desenvolverem positivamente. Finaliza dizendo que pretende dar continuidade ao projeto já que foi muito positivo e as crianças aprenderam se divertindo.

Após de analisar as entrevistas, realizadas com a Diretora e Professora da Escola Asas De Liberdade, percebe-se a importância de trabalhar com material lúdico em sala de aula, pois este método é atrativo e os profissionais educativos tem interesse em aplicar seus conteúdos por meio do jogo Tangram.

> A estimulação, a variedade, o interesse, a concentração e a motivação são igualmente proporcionados pela situação lúdica. Se acrescentamos a isso oportunidade de ser parte de uma experiência que, embora possivelmente exigente, não é ameaçadora, é isenta de constrangimento e permite ao

> participante uma interação significativa com o meio ambiente, as vantagens ficam aparentes (MOYLES, 2002, p. 21).

Uma vez aplicado o projeto, socializando e aprendendo com Tangram, constatou-se que as crianças ficaram envolvidas com o tema desde o primeiro dia. Ao ser contada a história do Tangram, ouviram com muita atenção e a admiração ao ver as peças do Tangram foi imensa.

Verificou-se que toda vez que se iniciava uma aula as crianças aprendiam ou relembravam uma regra de comportamento, assim ao realizar a atividade do dia tinham em mente que deveriam de ser amáveis e compartilhar seus conhecimentos, ajudando ao colega que não conseguia montar a figura ou emprestando algum material. Segundo Barricelli:

> Na educação infantil, existem os 'combinados'. Essas regras ocorrem, primeiramente, por uma imposição externa dos adultos para as crianças, com o intuito de desenvolver o sentimento de justiça, pois há um trabalho intenso para a criança aderir às regras. Por tanto, essas regras impostas às crianças em seus processos de interação social são, no início, condição necessária para o bom convívio em suas relações, depois, se tornam premissas básicas para o desenvolvimento do respeito mútuo: é preciso respeitar o outro para ser espeitado, esse é um princípio muito difundido para as crianças (BARRCELLI, 2007, p. 39).

Constata-se que em algumas situações é possível perceber que a criança só consegue entender uma regra ou chegar a um entendimento sobre uma situação nova, se a mesma for desenvolvida por meio de jogos.

Percebeu-se que as aulas foram se desenvolvendo tranquilamente com muita concentração e dedicação. As crianças estavam sempre atentas para ajudar a seu colega, como querendo continuar com outra atividade. Elas, ao entrar em contato com as peças do Tangram pela primeira vez, tiveram dificuldade para montar as figuras devido as cores, foi preciso dar exemplo e explicar que a montagem não dependia das cores, mas sim das formas. A maioria das crianças conseguiam visualizar o que deveria ser feito com sucesso, aquelas que não conseguiam eram motivadas através de uma explicação ou ajuda na montagem.

Entre as crianças havia uma que tinha problemas de concentração, não gostava de realizar nenhuma atividade, sempre se encontrava dispersa. O jogo Tangram chamou sua atenção, tanto que ficou em todas as aulas elaborando as atividades propostas e sempre querendo mais.

Percebe-se que as crianças têm um poder de aprendizagem gratificante, pois após de realizar as atividades ao perguntar o que elas tinham aprendido, todas elas lembravam com detalhes o que fizeram.

Toda vez que foi concluído uma montagem de figura, as crianças voltavam para suas cadeiras, para realizar no caderno uma atividade aquilo que ela mais gostou ou conversar sobre o que foi realizado. Elas opinam, participam e fazem perguntas.

A professora regente da turma jardim III observou o desenvolvimento das aulas ministradas. Diz, ao concluir a última aula, que ficou satisfeita com os resultados, pois o projeto foi proveitoso para a turma em geral e em especial para aquela criança com dificuldade de aprendizagem.

2.8.1. OBSERVAÇÃO DE SALA DE AULA

A observação de sala de aula no Jardim III foi realizada para analisar a aprendizagem e a socialização das crianças, com seus colegas, com a professora e com as pessoas que ali frequentam. Como também verificar se a professora trabalha com o jogo Tangram. Esta análise foi feita na escola pela manhã, meio dia e tarde, sendo que a observação foi mais na parte da manhã, pois é quando a professora realiza as atividades de linguística e matemáticas, como também ocorrem as aulas de esporte. Ao meio dia para observar o momento do almoço, a tarde é a hora do sono, escovação dos dentes e a contação de histórias.

12/05/2014

As crianças formam a roda, cantam e conversam até a hora do café, leite com biscoito, logo voltam para sala de aula formam uma roda e a professora começa a chamada. As crianças têm que reconhecer seu nome na ficha, depois fazem o calendário: mês, data e identificam a cor do dia que no caso de hoje “azul” (segunda feira).

Em seguida as crianças pegam a bolsinha e ocupam o seu lugar na mesa e começa a atividade do dia, hoje a letra “U” completando assim as vogais, logo a professora faz uma revisão de todas as vogais. Atividade: Fique de Olho! No primeiro quadrinho, complete a letra e, no segundo escreva-a. Depois escrever a letra que inicia as palavras abaixo, e pintar os desenhos.

Hoje é dia do futebol, então os meninos vão fazer esporte em quanto as meninas realizam as atividades, depois é a vez dos meninos.

Assim chega a hora do recreio, formam a roda: cantam, a professora chama de dois em dois para cantar no centro da roda. Eles são animados e desinibidos, pois eles cantam mesmo. Logo são chamadas as crianças que voltam para casa ao meio dia e as outras ficam para o almoço.

13/05/2014

Depois das crianças chegarem na escola, formam a roda e cantam, batem palmas, elas estão animadas, uma delas me abraça e beija, outras querem que sente perto delas. São muito carinhosas. Depois de lavar as mãos, vão tomar o café, leite com pão de queijo. Ao voltar a sala elas formam a roda e a professora faz a chamada, logo o calendário e explica que hoje houve mudanças de planejamento pois será realizada uma atividade extra.

As crianças formam vários grupos, as professoras colocam papelão no chão e tintas com as cores necessárias pois vão a pintar uma árvore. Então são distribuídas as diferentes partes da árvore, que já tinha sido desenhada e cortada pelos professores, para cada grupo, as folhas, o tronco, os galhos e os frutos. Assim, que terminam de colorir elas voltam para seus respectivos lugares e a professora distribui a atividade e decide separar as mesas para que as crianças não copiem um do outro. Explica a atividade: elas deverão identificar a vogal do desenho e colorir.

14/05/2014

Hoje a rotina é diferente pois estão organizando uma festa de aniversário de Pedro Enrique. A professora explica para mim que todo final de mês é comemorado o aniversário das crianças do mês, mas que desta vez é diferente, pois os pais desta criança queriam comemorar no dia certo, então todos os aniversariantes do mês de abril sopram as velas hoje. A comemoração vai das 8hs até as 10hs. Teve bolo, pão com mortadela e queijo, refrigerante, desde o começo muita música infantil, também pula-pula e uma casinha de bolinhas coloridas, algumas crianças conseguem esperar na fila sua vez, outra ficam nervosas e invadem a entrada dos brinquedos.

Após da comemoração as crianças são levadas a um passeio, para que a funcionaria possa limpar e organizar a sala, ao voltar para a escola, as crianças bebem agua vão ao banheiro e formam a roda.

15/05/2014

Sexta-feira é dia do brinquedo e do exame de Psicomotricidade. As crianças começam a chegar e a formar a roda da manhã. Elas cantam, batem palmas, e a professora explica que é o dia de fazer o exame de Psicomotricidade. Para isso o professor organiza o ambiente, começa com três rodas de pneus jogadas no chão, pelas quais elas terão que pular, dois colchonetes nos quais darão duas cambalhotas, puxar com uma corda um pequeno armário de madeira colorido, passar por um túnel de cordas, em seguida passar por entre as cordas cruzadas, subir numa fileira de mesas, pular ao chão e finalmente pular até triscar na bola pendurada.

Os professores falam que muitas delas têm dificuldades de realizar algumas atividades como dar cambalhotas. Observa-se que algumas delas têm que ser ajudadas pelas professoras outras ficam indecisas na hora de triscar na bola, mas todas querem fazer, pois para elas é só uma brincadeira mais.

Obs.: Tem uma criança, que não participa desta atividade nem do esporte. Ela desce para o ambiente onde as atividades são realizadas, mas não as executa. A professora explica que não pode forçar e que o melhor é deixar que chegue o momento em que ela mesma queira participar, é claro que é incentivada toda vez que estas atividades são realizadas.

Agora as crianças bebem água, vão ao banheiro e logo pegam seus brinquedos para o passeio do dia. O lugar fica perto do rio Vermelho. É um lugar tranquilo, arejado e as crianças brincam à vontade. Observa-se que elas têm dificuldades em compartilhar seus brinquedos e que a professora sempre fala que não é para emprestar.

16/05/2014

Hoje chego na escola 10:30hs, já na hora do recreio. As crianças brincam até serem chamados para fazer a roda desta vez é o professor quem toma conta da turminha. Ele inicia uma brincadeira de concentração e diz: “Atenção, concentração a brincadeira vai começar! ”.

A brincadeira trata de tocar parte do corpo, joelho, nariz, ombro, etc. ao comando do professor, quem errar é a 'velha cocotea'. Depois começa outra brincadeira: coloca três objetos no meio da roda, uma das crianças sai da roda em quanto a outra esconde um ou mais de um objeto; a criança que saiu volta e tem que adivinhar qual objeto foi escondido, as crianças se divertem um montão.

Logo as crianças vão se lavar as mãos e se dirigem ao refeitório, os pratos já estão na mesa, arroz, batata frita, molho e salada. A professora senta junto com as crianças, fazem uma oração de agradecimento e começam a comer, algumas comem tudo outras não querem quase nada. De sobremesa: doce de leite.

Agora são encaminhados para o barracão é a hora do sono, elas ajudam a jogar os colchonetes no chão e se deitam. Nem todas dormem, pois algumas delas permanecem acordadas, as professoras se deitam no meio de duas crianças para ajuda-las a dormir, passa a mão na cabeça, dão palmadinhas até que elas pegam no sono.

Uma vez que acordam é a hora em que elas escovam os dentes e tomam banho, depois a professora como atividade da tarde conta uma história, depois cantam e conversam, assim as crianças se preparam para ir para casa.

19/05/2014

Hoje, a pedido da professora no dia anterior, as crianças chegam à escola de uniforme, formam a roda como de costume e a professora fala sobre a "Caminhada da Paz", que será realizada após do café da manhã. Elas cantam e a professora coloca uma fita na cabeça que diz: PAZ.

As 8:45hs, as crianças formam fila e se organizam para sair. Jardim II e Jardim III participam da caminhada. Foram para a Igreja do Rosário onde assistiram as comemorações feitas pelos alunos das escolas públicas, como também uma breve palavra do bispo da Igreja e do Pastor da Igreja de Cristo. Logo foram para a praça do Coreto que fica no centro da cidade, ali as crianças brincam, e tomam refrigerante.

De regresso a escola, a professora pergunta se gostaram da caminhada, e o que foi o que mais gostaram. Cada uma se expressa e tem a oportunidade de dizer o que gostou. Logo pede que peguem a bolsinha e realizem um desenho de aquilo que elas gostaram mais, elas desenharam a Igreja, o coleguinha, a ponte, etc.

20/05/2014

As crianças vão chegando e formando a roda como todos os dias, mas hoje a professora pede as crianças para contar o que fizeram durante o feriado prolongado. Teve muitas histórias para serem ouvidas. Alguns viajaram outros ficaram em casa, outros em casa da avó, etc. As 8:20 elas são levadas para o café da manhã, leite com pão.

As crianças, já em sala de aula, formam a roda e começa a chamada. Depois a professora pede para que os meninos peguem a bolsinha, uma forma de manter a ordem, depois as meninas e se dirigem a mesa para iniciar as atividades, hoje: rever as vogais, (a, e, i, o, u), união das vogais, (ai, ui, oi, ei, eu, ia). Ela explica que depois as vogais serão unidas as letras do alfabeto e mostra também que as vogais se encontram dentro do alfabeto. Na apostila: O alfabeto, atividades, "Bolha de sabão": - pintar as letras de azul, os números de amarelo.

Obs.: Luís Eduardo está confuso para identificar e separar as letras dos números. A professora explica que ele tem dificuldade de aprendizagem, mas que com paciência e dedicação ele consegue realizar a tarefa.

21/05/2014

A professora começa o dia com uma roda de conversa livre, as crianças podem conversar entre si, contar para os colegas o que quiser, mas ela está sempre atenta para interferir e corrigir se necessário ou chamar a atenção de aquele que tem mal comportamento. Um dos alunos conta quantas crianças tem para o horário do almoço, observando que várias não estavam presentes, pois o dia está chuvoso, provavelmente um dos motivos por faltarem a aula.

As 8:20hs, hora do café da manhã, eles tomam leite, pão com manteiga ou doce, nem todos tomam o leite ou pão.

Já na sala as crianças formam uma roda e a professora dá um recado importante: tem um bilhete que será entregue pelas crianças a seus pais ou responsáveis. Se trata do plantão pedagógico que será realizado na sexta-feira 25 de abril de 2014, desde as 14hs até as 17hs. Dado o recado a professora começa a chamada e depois organizam o calendário do dia. Ela pergunta: - Qual é o mês que estamos? – Ontem foi 22 hoje é....? – Hoje é terça? A cada pergunta as crianças respondem com entusiasmo, alguns erram ao responder, mas a maioria se sai bem.

Como hoje é terça, é o dia do futebol. Primeiro vão os meninos e as meninas ficam fazendo atividades da apostila de língua: Descobrindo a letra; elas deveram pintar a primeira letra do nome, depois escrever o nome completo e pintar o desenho. Depois de 20 minutos de futebol dos meninos é a vez das meninas, agora os meninos farão a atividade que as meninas já fizeram. Após o futebol, as crianças têm o recreio de uns 15 a 20 minutos, logo as crianças fazem uma roda e se preparam, uns para irem embora e os que ficam se preparam para o almoço.

22/05/2014

Hoje, é o dia dos brinquedos. As crianças chegam e se sentam na roda e brincam enquanto esperam a chegada de todos. Elas brincam, mas não gostam de compartilhar, acabam pegando a força o brinquedo do coleguinha. A professora pede para guardar os brinquedos para subir e tomar o café da manhã. No caminho um dos meninos empurra o outro que cai na coleguinha e chora, por sorte não foi nada grave, só um arranhão no joelho.

Na sala de aula as crianças formam a roda, a professora faz a chamada e lembra as crianças que hoje é o dia da Psicomotricidade, logo passa para o calendário, faz as perguntas de todos os dias: Em que mês estamos? Qual é a data? Hoje é quinta ou sexta feira? As crianças respondem animadas, algumas erram, mas a professora olha para a criança e espera que ela mesma tente corrigir.

Hora do exame da Psicomotricidade, para isto o professor já tem montado o trajeto que elas iram a percorrer utilizando setas feitas com fita adesiva branca fixas no chão. Após da primeira seta vem um túnel que foi feito com mesas e um pano de mesa, elas tinham que passar por ele, logo tinha a primeira bola que deveriam acertar no cesto, a segunda bola que deveriam chutar e acertar no arco de futebol, descer uma escada e passar por baixo de um obstáculo, pular por três pneus, contornar uma corda, pular 4 cones baixos, subir a rampa, fazer um ziguezague entre os balanços, subir no escorredor, dar cambalhota no colchonete e finalmente voltar a seu lugar. Algumas crianças têm medo de atravessar o túnel, a professora o ajuda e incentiva dizendo que ela o espera do outro lado, outras erram o caminho, outras realizam as atividades com a ajuda da professora.

As crianças terminam com o exame da psicomotricidade e vão pegar seus brinquedos para fazer o passeio num lugar perto do Rio Vermelho. Algumas das crianças querem pegar o brinquedo do colega que não quer emprestar. A professora diz que cada um tem

que brincar com seu brinquedo e que não é para pegar do colega. Chegando ao lugar as crianças se dispersam e brincam. É um lugar tranquilo sem perigo.

Voltando para escola as crianças vão ao banheiro, bebem água e logo formam a roda, brincam e cantam enquanto esperam para ir embora. Hoje não tem almoço já que na tarde geralmente se faz o planejamento, mas hoje será o plantão pedagógico.

22/05/2014 (tarde)
Plantão Pedagógico

O plantão pedagógico começa às 14hs e vai até as 17hs. A professora organiza a mesa com as apostilas de linguística, matemática e a pasta com as atividades extras que as crianças realizam na sala de aula junto um relatório que contém as dificuldades e pontos positivos de cada uma delas.

Chega a primeira mãe. A professora convida-a para sentar, pega os materiais da criança e começa a conversa com a mãe. Ela explica o comportamento da criança na sala e na escola em geral como também explica quais são as dificuldades que tem e diz que ela tem que ajudar a seu filho com as tarefas em casa para reforçar o que foi aprendido na escola, que pode estimular a criança a ler e escrever, especialmente o nome, pois as crianças estão aprendendo a escrever o nome completo. Entrega as apostilas para que a mãe olhe as atividades realizadas, mas não pode levar para casa, também entrega a pasta com o relatório que a mãe pode levar para casa e devolver no próximo dia útil.

Da mesma forma foi a conversa com todas as mães que compareceram ao plantão pedagógico. Quando a professora fica livre por um momento, ela comenta que nem todas as mães comparecem a reunião e que não gosta de mandar atividades da apostila para realizar em casa por que os pais não ajudam a seus filhos e que, geralmente, as apostilas voltam todas rabiscadas. Sendo assim, todas as tarefas de casa são realizadas na sala de aula.

23/05/2014

As crianças fazem a roda, cantam junto com a professora que sempre procura lembrar uma nova música, depois tomam o café da manhã: leite, pão com manteiga ou doce.

Voltam para sala, as crianças formam a roda, se faz chamada, calendário e a professora lembra que o mês está acabando. Logo pegam a bolsinha e começa as atividades, hoje a apostila é de matemática, “Lá na casa da vizinha”. A professora faz lembrar os números do 1 ao 10, ela canta a música que contém os números e explica que nesse caso os números foram representados pelos biscoitos e também que tem que colorir os desenhos.

Obs.: a professora faz um elogio para João Neto, diz que sua letra está ficando cada dia mais bonita, ele fica muito feliz e agradece, “obrigado tia”.

A segunda atividade: “Fique de olho!!!”, escreva os algarismos que aparece no poema “Lá na casa da vizinha”. A professora explica que devem completar com os números de 1 ao 10 e depois colorir os desenhos. A terceira atividade de linguística: “Que letra vem depois? ”. Elas deverão colocar a letra que segue, segundo o desenho e a letra que já está no círculo.

23/05/2014 (tarde)

Planejamento para próxima semana, das 14hs, as 15hs

Os professores se reúnem toda sexta feira para realizar o planejamento da próxima semana. Nesta reunião eles falam dos pontos positivos e negativos que surgiram durante a semana. Neste planejamento, realizado na coordenação, falam sobre a lembrancinha que irão a elaborar para o dia das mães, a professora do jardim III, pensa em fazer um trabalho em argila, pode ser um prato, vaso, etc. onde as crianças irão fazer um desenho simples e colorir.

Também, falam sobre um jantar que será realizado no dia 23/05/2014, observa-se que eles ficam preocupados com o comportamento, tanto dos pais, como das crianças, pois eles lembram que no jantar anterior, os pais não foram muitos educados na hora de servir a comida, assim decidiram que serão os próprios professores que serviram o jantar.

Tomadas essas decisões a professora faz seu plano de aula para a próxima semana, que fica registrado no seu portfolio, a partir da segunda feira 05 de maio até o dia 09 de maio (2014), que fica da seguinte maneira, por exemplo:

30/05/2014

1º momento: roda de música e ajudante do dia.

2º momento: café da manhã.

3º momento: chamada e calendário.

4º momento: atividade no bloco de linguística.

5º momento: parquinho.
6º momento: preparar para saída.

2.8.2. ANÁLISE GERAL DA ESCOLA

A Escola “Asas De Liberdade”, atende crianças que em sua maioria são de baixa renda. É uma escola também de tempo integral devido as necessidades dos pais, pois aqueles pais que trabalham o dia todo e não tem como pegá-los no horário do almoço e muito menos com quem deixar seu filho em casa.

A escola oferece para as crianças o lanche da manhã, que pode ser suco, leite, pão com manteiga ou doce, biscoito, pão de queijo, etc. O almoço é variado como arroz, feijão, verduras, pamonha, entre outros. O horário do almoço é o momento que podemos dizer um pouco complicado, já que as crianças fazem um pouco de bagunça, colocam comida no prato do colega ou não querem comer. Após do almoço, as crianças são levadas ao barracão onde dormem, neste momento, algumas pedem colo, outras querem que a tia esteja por perto até dormir. Quando as crianças começam a acordar são encaminhadas a escovar os dentes e lavar o rosto, a seguir elas formam uma roda e cantam e dançam, em seguida fazem uma atividade lúdica do dia e novamente uma roda para se preparar e sair da escola.

Pode se concluir que a escola possui uma disciplina, um planejamento que é seguido no dia a dia. A diretora diz que tudo é planejado na reunião que é realizada toda sexta feira, desde as atividades, brincadeiras, musicas, etc., assim, professores e funcionários já sabem o que e como deverão fazer para realizar as atividades sem maiores surpresas. Mas isto não significa que nada possa ser mudado, pois se surge algum motivo que justifique a mudança, esta pode ser feita.

Na escola existe união entre Diretora, professores, funcionários e pais, a maioria das crianças ficam na escola com alegria, com vontade de estar ali com seu professor (a).

2.9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho buscou analisar a importância de aprender e socializar por meio do jogo Chinês “Tangram”. Analisou as crianças no convívio escolar, as formas como elas se respeitam e socializam umas com as outras, e como elas respondem aos estímulos por meio do jogo Tangram.

Os professores entrevistados concordam sem dúvida que, ensinar por meio do jogo é muito positivo para o aprendizado e desenvolvimento intelectual das crianças enquanto seres em construção e em formação de suas partes físicas, psicológicas, motora, cognitiva, afetiva e moral o qual contribui para a interação social de maneira prazerosa, levando a criança a compreender as regras e descobertas a respeito de sua identidade e autonomia.

Foi possível verificar que os educadores possuem conhecimentos sobre a importância de realizar atividades através de brincadeiras como uma rotina escolar, reconhecendo a necessidade do lúdico durante o cuidar e o educar.

Concluiu-se que o trabalho foi positivo, os objetivos propostos de socializar e aprender por meio do jogo Tangram foram alcançados e que as crianças aprendem consideravelmente, já que elas demostraram muito interesse em realizar as atividades propostas e sempre querem continuar com outra atividade. Também, percebe-se que aquelas crianças que são mais ativas e aquelas que têm problemas de concentração, fizeram as atividades e conseguiram ficar no lugar realizando-as. Ou seja, todas as crianças têm capacidade de aprender por meio do lúdico. Nós como professores temos que procurar os meios e recursos que estejam de acordo com o que ela, a criança, gosta, pois sempre haverá um recurso que se adeque aos interesses da criança.

O mais interessante deste trabalho foi ver e sentir o entusiasmo das crianças envolvidas neste projeto, pois elas conseguiram se integrar e socializar umas com as outras, deixando de lado as pequenas brigas, para se concentrar em descobrir as formas desejadas.

Este trabalho tem como proposito continuar sendo parte das atividades que os professores ministram diariamente, porque esta parte até aqui desenvolvida foi de suma importância, no que se refere a educação infantil, este trabalho trouxe a certeza que as atividades lúdicas podem fazer parte dos conteúdos escolares.

Sendo assim, é necessário pensar em novas propostas pedagógicas lúdicas, que ajudem a criança a despertar o interesse pela aprendizagem sem que o fato de estudar seja uma obrigação, pois brincar aprendendo é um método que traz bons resultados.

3ª PARTE - PLANO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

A seguir falo sobre o que farei ao concluir o curso de Pedagogia, se continuarei estudando, fazendo outros cursos que deem continuidade a este ou se a escolha seria optar por um trabalho na área da pedagogia. Sendo assim, cabe neste momento refletir e pensar no que será melhor a fazer, más não é fácil tomar decisões diante de tantas escolhas quando se tem a pensar no mercado de trabalho que nem sempre oferece tantas oportunidades, em especial aquela que nós queremos. Como toda escolha, na teoria, é até fácil, mas pôr em prática o aprendido é outra realidade a enfrentar e vencer.

Após de todos os anos estudando Pedagogia, pude perceber que este curso me oferece várias opções no mercado de trabalho e isto foi me animando mais a conclui-lo. Depois, que passei pelo estágio no Ensino Fundamental e Ensino Infantil, percebi que gosto de atuar no Ensino Infantil. Acredito que me identifiquei mais por este lado pois ficou claro que gosto de ensinar para as crianças.

No início deste ano, 2015, tive uma experiência frustrante numa escola aqui em Goiânia. Fiquei nela quase 2 meses, mas aprendi que uma escola precisa de espaço e organização e que é de suma importância ter uma sala apropriada e própria para crianças de determinada idade. Não se pode misturar crianças com idades diferentes, muito menos na hora do sono.

Atualmente faço estágio remunerado numa outra escola de tempo integral. Trabalho no berçário meio período. Gosto de trabalhar, pois é uma forma de pôr em prática as teorias aprendidas ao longo do curso de Pedagogia. Ao trabalhar percebo que estudar e estudar teorias é fácil, o difícil mesmo é pôr em prática tudo o que aprendi. Mas, devo dizer que é agradável cuidar e educar estes bebes. Me sinto realizada quando vejo que elas aprendem e imitam o que ensino, como bater palmas, fazer caretas e algumas até repetem algumas palavras.

Vejo que as escolas de tempo integral, não tem o espaço físico que comporte a quantidade de alunos que a procuram nem tem profissionais suficientes para garantir as necessidades e aprendizado das crianças. Sendo assim, pensando no que farei no futuro, gostaria de atuar numa escola onde eu possa ter voz e voto, pois penso numa escola de qualidade, tanto para os profissionais quanto para as crianças. Pode ser que esteja pensando alto, mas penso que é possível, sim. Sei que se depender do Governo, todo plano pode ficar só no papel, sendo assim, teria que atuar numa escola particular ou uma escola sustentada por uma ONG que realmente se preocupe pelas necessidades de profissionais e alunos.

Pois, trabalhado nas escolas, vivenciando o dia a dia, pude perceber o que realmente acontece no ambiente escolar, vejo que os professores trabalham mais pela necessidade de receber um salário que não é satisfatório, que pelo gosto de ensinar, ou de pôr em prática o que aprenderam, esta é uma triste realidade que os profissionais na área escolar vivenciamos hoje.

O Mestrado em Pedagogia pode ser o caminho para me tornar uma profissional qualificada para atuar nesta área nas escolas, pois tem como objetivo capacitar e formar docentes com alta qualidade, propiciando condições para que o profissional produza e desenvolva novos conhecimentos através da pesquisa cientifica, oferece disciplinas de didática, metodologia cientifica entre outras, brinquedoteca, laboratórios de aprendizagem, etc. Por outro lado, ao fazer a matéria de Ensino Hospitalar, também me identifiquei bastante. Penso que seria muito bom trabalhar com crianças que por alguma ração estão hospitalizadas por curto ou longo prazo.

Sendo assim, estou pensando em fazer o Curso de Pós-Graduação em pedagogia Hospitalar, já que este curso amplia minhas possibilidades de trabalho como educadora, inserindo-me com maior facilidade no ambiente hospitalar, que pode ser para crianças em hospitais, casas de apoio ou afins, ou seja, as possibilidades se ampliam. O trabalho do educador hospitalar supre a necessidade do educando, quando este se encontra impossibilitado de frequentar a escola durante o tratamento da sua saúde, o MEC orienta:

> Para trabalhar com a diversidade humana e diferentes vivencias culturais, identificando as necessidades educacionais especiais dos educandos impedidos de frequentar a escola, definindo e implantando estratégias de flexibilização e adaptação curriculares (MEC)

Como se percebe esta é uma nova realidade de atuação interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar, que envolve saberes em prol da vida. Para isto é necessária uma formação diferenciada, a qual gostaria de fazer no futuro, não muito distante.

Pensando no meu futuro tenho, até agora, duas opções para escolher: Mestrado em Pedagogia e o curso de Pós-Graduação Hospitalar, mas estas não são definitivas, já que outras possibilidades existem e até me formar podem vir outras ideias ou até continuar trabalhando as joias em prata, que é o que faço faz muitos anos. Sendo assim, posso dizer que estou dividida quando penso no que farei no meu futuro.

Meu futuro ainda é muito incerto, até porque só Deus sabe o que tem preparado para mim. Não gosto de fazer planos a longo prazo, pois gosto de decidir no que para mim seria

a hora certa, assim como quando iniciei este curso, não estava nos meus planos e decidi faze-lo em aquele ano e está dando certo.

Acredito que ao conclui-lo outro caminho estará pronto para ser trilhado por mim, seja uma pós-graduação ou um trabalho nesta área da Pedagogia. O importante é que gosto de trabalhar com crianças, seja na escola, seja na área hospitalar, não importa o caminho que escolha, o que vale mesmo é fazer a diferença com qualidade, profissionalismo e dedicação.

REFERÊNCIAS

BARRICELLI, E. **A reconfiguração pelos professores da proposta curricular de educação Infantil.** Dissertação (Mestrado). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo: 2007, p. 334.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, 1998. (v. 01)

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Formação Pessoal e Social. Brasília: MEC, 1998. (v. 02)

CUNHA, Nylse Helena da Silva. Brinquedo, desafio e descoberta para utilização e confecção de brinquedos. Rio de Janeiro: Fae, 1988.

DOHME, V. **Atividades lúdicas na educação: o caminho de tijolos amarelos do aprendizado.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

MOYLES, Janet R. Só brincar? O papel do brincar na educação infantil. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

OLIVEIRA, Z. R. **Educação Infantil:** Fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.

PIAGET, Jean. O nascimento da inteligência na criança. 4. Ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

_____. A formação do símbolo na criança. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

PRADO, Patrícia Dias. Quer brincar comigo. In: DEMATINI, Zeila de Brito Fabri; FARIA, Ana Lúcia Golart de. Por uma Cultura da Infância: metodologias de pesquisa com criança. São Paulo: Autores associadas, 2002.

VYGOTSKY, Lev. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984

ZILBERMAN, Regina (org.*)*. Leitura em crise na escola: as alternativas do professor. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993, p. 10.

OUTRAS FONTES CONSULTADAS

CARDOSO, Angela Maria. Portfólio (2014)

Projeto Político Pedagógico (PPP). ESCOLA: “Asas De Liberdade”. Atualizado pela equipe escolar. Goiás – 2012.

SITIOS

PRIETO, Andréa Cristina Sória. **O papel do jogo na matemática.** Aprender e socializar de forma lúdica. Disponível em http://planetaeducação.com.br/portal/artigo.asp?artigo=505 Acesso em dezembro de 2015

SILVA, Jamile Beatriz Carneiro; SCHNEIDER, Ernani José. Aspectos socioafetivos do processo de ensino e aprendizagem. **Revista de Divulgação Técnico-Científica do ICPG,** v.3, n. 11, jul./dez. 2007. Disponível em: http://www.miniweb.com.br/ciencias/artigos/aspectos_socioafetivos.pdf. Acesso em: 26/nov/2015.

SOUZA, E. R.; DINIZ, M. I. S. V.; PAULO, R. M.; OCHI, F. H. **A Matemática das Sete Peças do Tangram.** 3. Ed. São Paulo: (s.n.), 2003. Mancala: Lenda do Tangram. Disponível em <magiadamatematica.com/uerj/licenciatura/26-tangram.pps>. Acesso em 26/nov/2015.

APÊNDICE 1 – FOTOS DO PROJETO

FOTOS DA FACHADA DA ESCOLA

Figura 1: Fachada da Escola

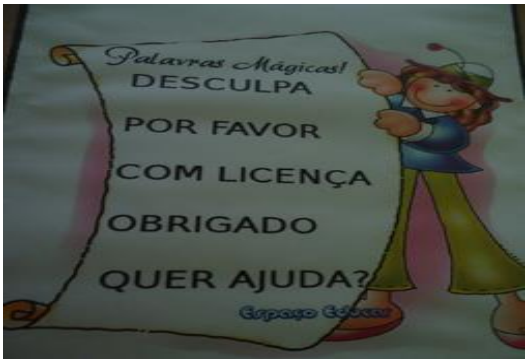
Figura 2: Frente da escola

Figura 3: Detalhe - Muro da Escola

FOTOS DO PROJETO TANGRAM[1]

Figura 4: Caminhada da Paz

Figura 5: Cartaz Palavras Mágicas



APRESENTAÇÃO DO JOGO TANGRAM

Figura 6: Tangram pela Turma da Mônica

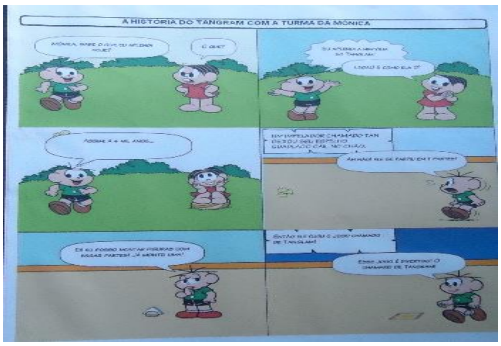


Figura 7: Tamgram pela Turma da Mônica

[1] A escola: "Asas De Liberdade" possui autorização de todos os pais das crianças, que ali estudam para a publicação das fotografias.

Figura 8: Apresentando o Tangram

Figura 9: Cartaz Compartilhar - Tangram

PINTANDO, RECORTANDO E COLANDO A FIGURA DO TANGRAM

Figura 10: Pintar, recortar e colar

Figura 11: Atividade colagem Tangram

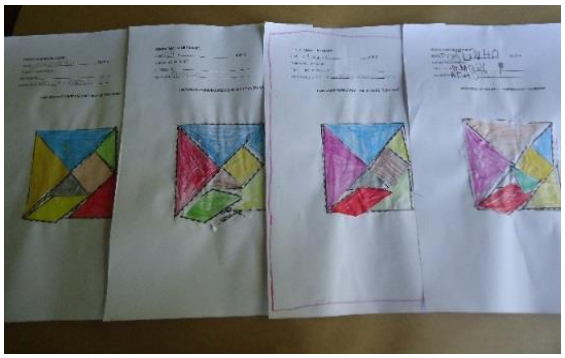


Figura 12: Atividade colagem Tangram

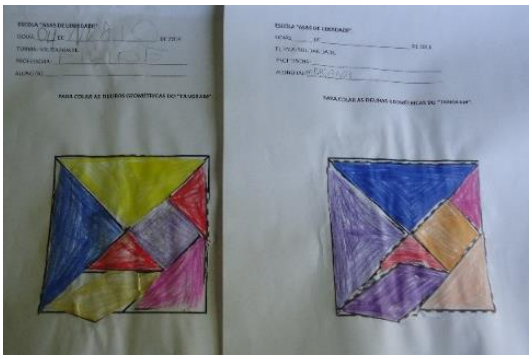


Figura 13: Kit Tangram

MODELOS

Figura 14: Modelo 1- casa

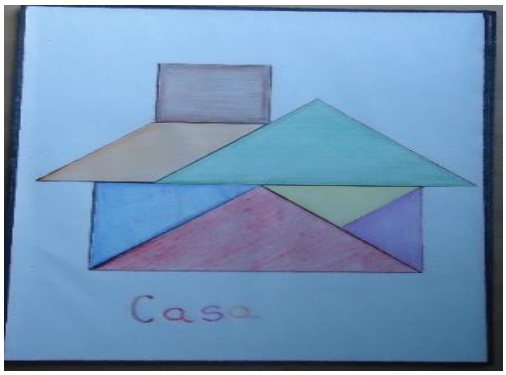
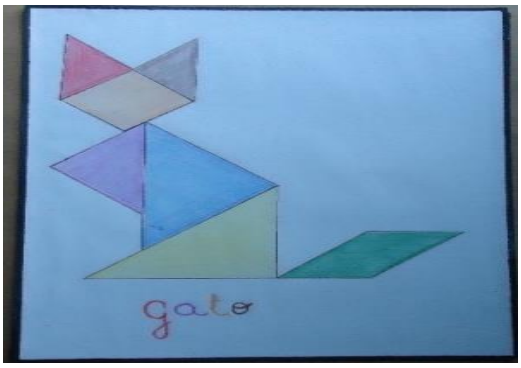


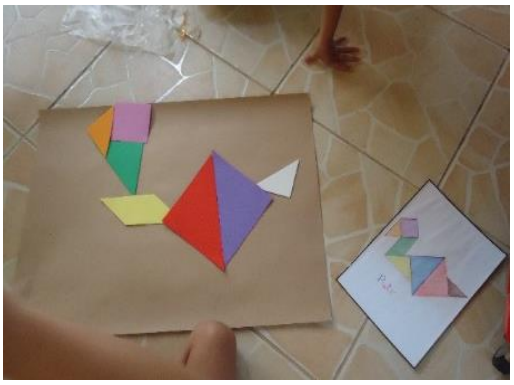
Figura 15: Modelo 2- gato



MONTAGENS

Figura 15: Montagem Gato

Figura 16: Montagem Pato



PINTANDO RECORTANDO E COLANDO A VELA

Figura 17: Pintando Vela 1

Figura 18: Pintando a Vela 2

MONTAGEM DA FIGURAS

Figura 19: Cartaz - Não pode brigar e gritar

Figura 20: Montando figuras

Figura 21: Montando figuras

Figura 22: Pintura Tangram

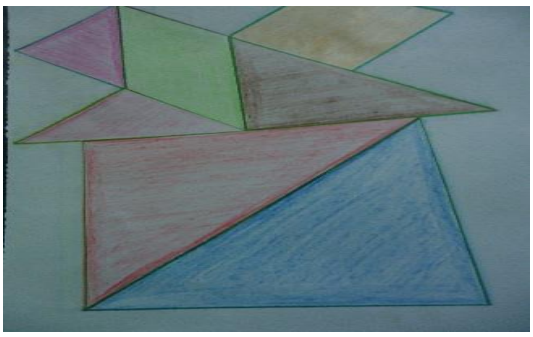


Figura 23: Pintura Tangram - Peixe

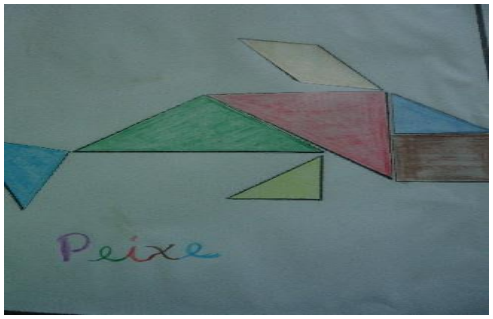


Figura 24: Trabalhando em dupla

Figura 25: Trabalhando em dupla

Figura 26: Trabalho em grupo

Figura 27: Trabalhando em grupo

Figura 29: Trabalho pronto

RESULTADOS FINAIS

Figura 28: Casa

Figura 29: Barco

Figura 30: Menino

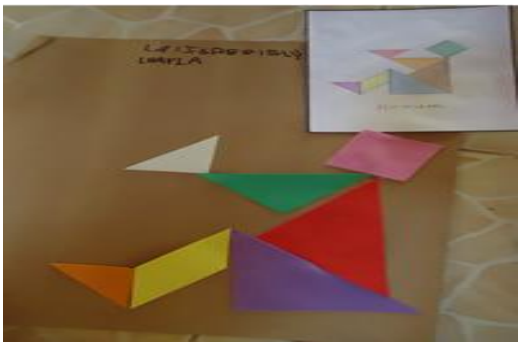


Figura 31: Pato

Figura 32: Pato

ENTREGA DAS LEMBRANÇAS: UM JOGO DE TANGRAM

Figura 33: Entrega da Lembrança

Figura 34: Entrega da Lembrança Tangram

Figura 35: Entrega da Lembrança Tangram

QUESTIONARIOS DAS ENTREVISTAS

APÊNDICE 2 - ENTREVISTA COM A DIRETORA

1. Pergunta: Como funcionam as políticas pedagógicas da sua escola?

2. Pergunta: A senhora e seus professores trabalham com jogos em sala de aula?

3. Pergunta: Você acredita que os jogos, como o Tangram, ajudam a criança a se desenvolverem física e intelectualmente?

4. Pergunta: Os jogos lúdicos, são aplicados como conteúdos no dia a dia?

5. Pergunta: Você, já tem trabalhado com o jogo Chinês "Tangram"?

6. Pergunta: O que pensa sobre o jogo Chinês "Tangram"?

APÊNDICE 3 - ENTREVISTA COM A PROFESSORA

1. Pergunta: Você como professora tem liberdade para escolher conteúdos diferenciados para serem aplicados em sala de aula?

2. Pergunta: Você trabalha com jogos, para aplicar os conteúdos planejados?

3. Pergunta: Você acredita que o jogo Tangram, possibilita o desenvolvimento físico e intelectual das crianças?

4. Pergunta: Você já conhece ou já tem trabalhado com o jogo Chinês "Tangram"?

5. Pergunta: Sua turma jardim III, se identificaria com este jogo?

6. Pergunta: O trabalho lúdico pode ajudar a criança, que se encontra com problemas de aprendizagem?

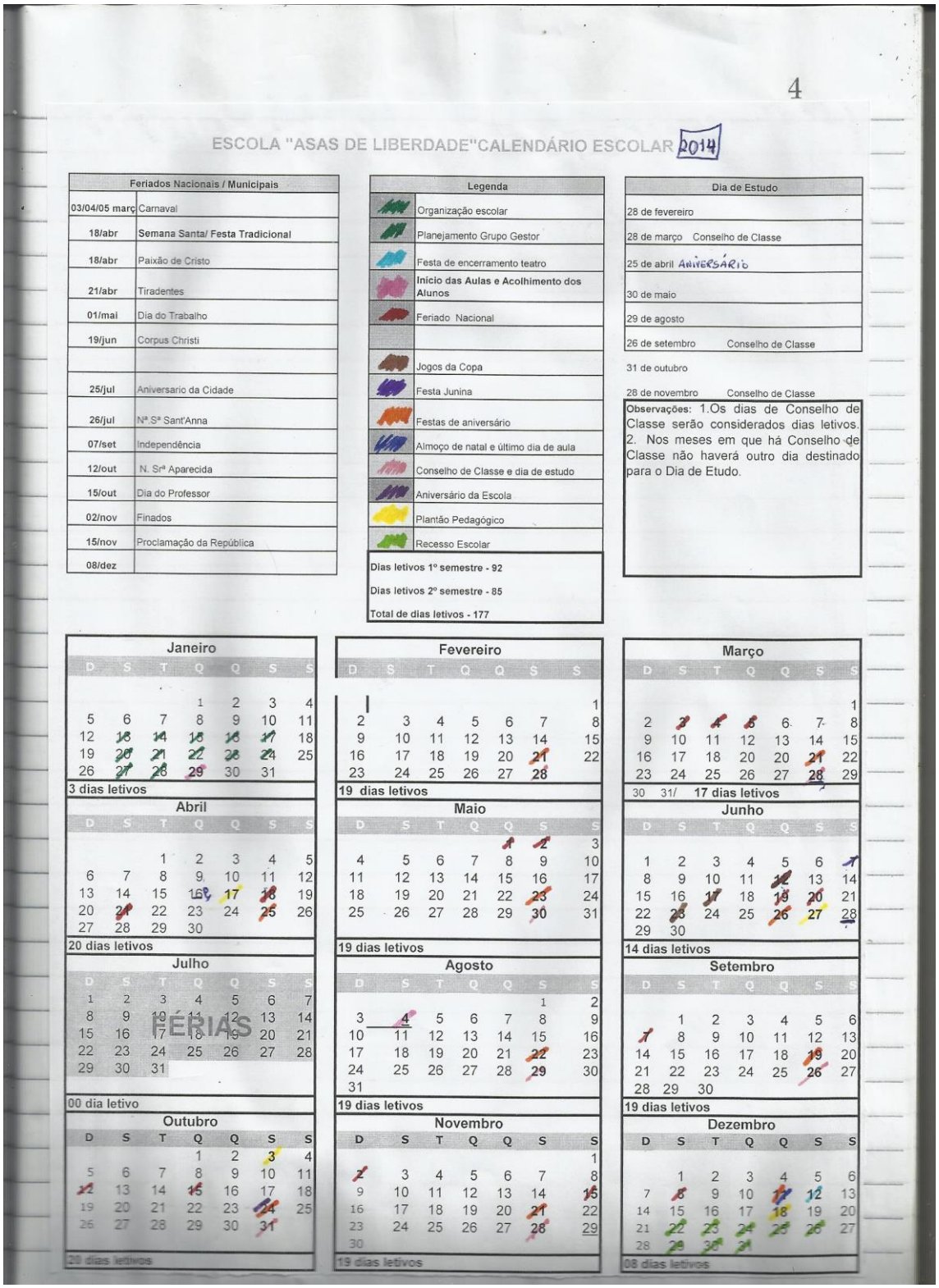
7. Pergunta: Teve algum caso que você conseguiu fazer com que a criança, aprene-se por meio do jogo? Qual?

8. Pergunta: O jogo pode ser aplicado em todas as aeras de aprendizado?

9. Pergunta: O jogo "Tangram", ajuda e motiva o raciocínio das crianças?

10. Pergunta: Trabalharia com este jogo?

ANEXO 1 - CALENDÁRIO LETIVO



4

ESCOLA "ASAS DE LIBERDADE"CALENDÁRIO ESCOLAR 2014

Feriados Nacionais / Municipais	
03/04/05 març	Carnaval
18/abr	Semana Santa/ Festa Tradicional
18/abr	Paixão de Cristo
21/abr	Tiradentes
01/mai	Dia do Trabalho
19/jun	Corpus Christi
25/jul	Aniversario da Cidade
26/jul	Nª.Sª Sant'Anna
07/set	Independência
12/out	N. Srª Aparecida
15/out	Dia do Professor
02/nov	Finados
15/nov	Proclamação da República
08/dez	

Legenda	
	Organização escolar
	Planejamento Grupo Gestor
	Festa de encerramento teatro
	Início das Aulas e Acolhimento dos Alunos
	Feriado Nacional
	Jogos da Copa
	Festa Junina
	Festas de aniversário
	Almoço de natal e último dia de aula
	Conselho de Classe e dia de estudo
	Aniversário da Escola
	Plantão Pedagógico
	Recesso Escolar

Dias letivos 1º semestre - 92

Dias letivos 2º semestre - 85

Total de dias letivos - 177

Dia de Estudo
28 de fevereiro
28 de março Conselho de Classe
25 de abril ANIVERSÁRIO
30 de maio
29 de agosto
26 de setembro Conselho de Classe
31 de outubro
28 de novembro Conselho de Classe

Observações: 1.Os dias de Conselho de Classe serão considerados dias letivos. 2. Nos meses em que há Conselho de Classe não haverá outro dia destinado para o Dia de Etudo.

Janeiro

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

3 dias letivos

Fevereiro

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	

19 dias letivos

Março

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

17 dias letivos

Abril

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

20 dias letivos

Maio

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

19 dias letivos

Junho

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

14 dias letivos

Julho

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

FÉRIAS

00 dia letivo

Agosto

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

19 dias letivos

Setembro

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

19 dias letivos

Outubro

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

20 dias letivos

Novembro

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

19 dias letivos

Dezembro

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

08 dias letivos